

## CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NA PRÁTICA DOCENTE UNIVERSITÁRIA

Maria Petrília Rocha<sup>1</sup>; Lídia Azevedo de Menezes<sup>2</sup>

### Resumo

O presente trabalho é um recorte de revisão de literatura decorrente dos estudos e pesquisas realizados nas disciplinas do Curso de Pós-graduação em Gestão e Docência na Educação Superior, da Universidade Estadual Vale do Acaraú, em Sobral, Ceará. O objetivo da pesquisa em andamento será analisar e compreender a concepção de avaliação do ensino-aprendizagem na prática docente universitária, nesta universidade. Para tanto, apresenta-se autores que fundamentaram teoricamente a referida pesquisa. Hadji (2001) enfatiza a concepção de avaliação formativa no sentido de que deve estar a serviço da aprendizagem; Por sua vez, para Andrade (2010) as concepções de avaliação vão se apropriando ao momento histórico e cultural. Já Pimenta e Anastasiou (2010) afirmam que ao tratar sobre a formação docente, é preciso refletir sobre os saberes da docência: os saberes da experiência, os saberes do conhecimento e os saberes pedagógicos. Por outro lado, Perrenoud (2009) aborda as duas lógicas da avaliação: criar hierarquias de excelência, privilegiar um modo de estar em aula e no mundo, selecionar os alunos na prática contínua em aula, ou possibilitar à regulação das aprendizagens, dentre outros. A pesquisa será de natureza qualitativa, com entrevistas semiestruturadas com docentes universitários. Para este trabalho, apresenta-se resultados parciais dos estudos de revisão de literatura que apontam a importância de compreender a avaliação não somente como um elemento quantitativo, mas analisar seu caráter qualitativo e a sua importância no contexto educacional. Assim, na prática docente, a presença do professor detém um dos papéis mais importantes, o de avaliador que, de acordo com suas experiências, seus conhecimentos, crenças e valores, coerentes com um método e determinadas por suas objetividades - dá sentido à avaliação do ensino-aprendizagem. Conclui-se, portanto que para que a avaliação consiga realmente atingir seus reais objetivos é necessário que o avaliador (professor) busque constantemente uma melhor qualificação, principalmente por meio de uma efetiva reflexão acerca da concepção de avaliação na prática docente universitária, no intuito de contribuir para melhorar a aprendizagem discente na Educação Superior.

**Palavras-chave:** Concepção. Avaliação. Prática Docente.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Pós-graduação em Gestão e Docência no Ensino Superior. Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. E-mail; petrilialia@hotmail.com.

<sup>2</sup> Orientadora. Prof.<sup>a</sup> Ms.<sup>a</sup> Curso de Pós-Graduação em Gestão e Docência na Educação Superior. Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. E- Mail: lidia\_educacao@yahoo.com.br.

## **Introdução**

Este trabalho apresenta resultados parciais dos estudos de revisão de literatura, de uma pesquisa em andamento, sobre a concepção de avaliação na prática docente universitária. Acredita-se na importância desta pesquisa como possibilidade de contribuir com os docentes, para refletir sobre a prática docente universitária, com foco na avaliação do ensino-aprendizagem, tendo-se em vista, que a avaliação possui a finalidade de melhorar a aprendizagem, na perspectiva da avaliação formativa, proposta por Hadji (2001) e Perrenoud (2009), pois sabe-se que durante muito tempo a avaliação, teve como pressuposto a pedagogia do exame, ou seja, a nota.

Para os autores mencionados, a avaliação para além de atribuir notas, deve estar a serviço da aprendizagem. Resultados de pesquisa nacionalmente: Vasconcelos (2006); Almeida (2008); Sampaio (2010) compreendem a importância da avaliação como um complemento do ensino-aprendizagem, uma ação que integra a ação pedagógica, como vista ao aprimoramento do processo de ensinar e aprender, permitindo o diálogo e a interação pessoal entre docentes e discentes e não como um fim da prática profissional docente.

Localmente, a pesquisa de mestrado de Menezes (2011), em um dos cursos de licenciatura desta universidade denotaram nas narrativas dos licenciandos, a repetição dos instrumentos de avaliação na prática docente universitária, sendo compartilhado pelos colegas de uma turma para a outra. Na pesquisa de avaliação curricular, este aspecto foi considerado importante ser revisto. Mediante tal cenário, almeja-se, investigar a seguinte questão: Qual a concepção de avaliação na prática docente universitária, na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral, Ceará?

Outrossim, por meio dos cenários relatados na revisão de literatura, constata-se que mister se faz tecer discussões sobre a prática docente para avaliação do ensino-aprendizagem na educação superior, e que esta possa estar alicerçada em uma avaliação formativa que, conforme Hadji (2001), é necessário determinar (eventualmente) as decisões que podem ser tomadas após a avaliação e deve estar a serviço da aprendizagem, traduzindo-se em decisões de ordem didática, proporcionando uma maior variabilidade da prática docente.

Corroborando com esse pensamento, Perrenoud (1999) aborda a necessidade de uma abordagem pragmática da avaliação formativa, apontando que ajuda o aluno a aprender e se desenvolver, ou melhor, que participa da regulação das aprendizagens e do desenvolvimento no sentido de um projeto educativo.

Para Perrenoud (1999) emerge a importância de conceber a avaliação como regulação, ou seja, acompanhamento contínuo da progressão dos alunos e não para selecionar como sempre se prestou, na pedagogia do exame.

Assim, a avaliação da aprendizagem tem cada vez mais sido amplamente discutida, questionada no seu ato docente. Segundo Andrade (2010) as concepções de avaliação vão se apropriando ao momento histórico e cultural que a sociedade vai passando, tornando-se ainda cada vez mais forte, através da formação, da experiência, e do discurso sobre elas, causando desta forma ingerência na prática.

O contexto educacional atual exige no processo de formação, de avaliações cada vez mais bem elaboradas, em várias posturas, desde a avaliação curricular, avaliação institucional, e principalmente a avaliação da aprendizagem, pois esta é uma ferramenta de que o professor dispõe todo o tempo, enquanto estar presente em sala de aula.

De acordo com Andrade (2010) quando discutimos avaliação, mas importante do que definir o conceito, é apreender o seu significado. O significado da avaliação que mais interessa é aquele que surge da prática daqueles que se ocupam e se preocupam com a educação no âmbito escolar.

Da mesma forma, percebe-se que faz-se necessário uma reflexão dos docentes sobre o significado da avaliação, pois este influenciará na prática docente universitária.

Conforme Pimenta e Anastasiou (2010) apreender não é um processo que se efetive sem rotinas ou ocorra de forma espontânea mágica.

Assim, compreende-se que a elaboração de instrumentos e estratégias pelos docentes universitários, a partir de sua concepção de avaliação deve-se pautar em rotinas, para organização pedagógica da prática docente e melhoria da aprendizagem dos discentes.

Tahin (2011) exprime que quando a avaliação é utilizada carregada de significados afeta não só quem se submete a ela ou quem é submetido, mas faz pensar sobre todas as complexas redes de relações da qual faz parte, sejam elas mental e ou fisicamente.

Ainda de acordo com o autor supracitado, na política de formação docente, a avaliação é um fator significativo. Desta forma, a instituição, conhecedora de suas responsabilidades, deve priorizar a qualidade do seu corpo docente.

E, tendo a avaliação como instrumento primordial nesse processo, utilizada da melhor forma possível, pode-se perceber as necessidades de seu corpo docente, propondo ações mais efetivas para

a formação docente, podendo assim, através do exercício reflexivo do ato de ensinar atendam às reais expectativas da instituição pertencente.

Pimenta e Anastasiou (2010) diz que ao tratar sobre a formação docente, é preciso contemplar diversos elementos, entrelaçando os vários saberes da docência: os saberes da experiência, os saberes do conhecimento e os saberes pedagógicos.

A prática de avaliar decorre em toda a práxis pedagógica ao iniciá-lo com a coleta das informações indispensáveis para conhecimento da realidade, durante a execução do trabalho, até a sua finalização. Por isso, é fundamental entender como se articulam estes diversos saberes na busca da construção da identidade profissional.

Dessa forma, os objetivos desta pesquisa serão: geral - analisar e compreender a concepção de avaliação do ensino-aprendizagem na prática docente universitária, na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral, Ceará. Os objetivos específicos: estudar revisão de literatura na área; identificar docentes universitários que participarão da pesquisa e, por fim, analisar como elaboram sua concepção de avaliação, instrumentos e estratégias de avaliação do ensino-aprendizagem.

### **Metodologia (Materiais e Métodos)**

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, onde pretendeu-se através da literatura descrever e analisar como tem se constituído a avaliação do ensino-aprendizagem na educação superior. A abordagem qualitativa, sugerida na pesquisa encontra amparo na análise de Goldenberg (1997) que estabelece este método como o mais adequado para o estudo de particularidades de um fenômeno segundo as crenças do grupo pesquisado.

### **Resultados e Discussão**

Os estudos de revisão de literatura sobre a avaliação do ensino-aprendizagem na prática docente universitária possibilitaram as seguintes discussões:

A experiência nos estudos e pesquisas desenvolvidos no curso de Especialização em Gestão e Docência na Educação Superior, conduz a um olhar sobre o papel da avaliação no processo ensino-aprendizagem, considerando como ponto de partida para uma boa avaliação, a formação profissional e a prática docente universitária.

Não é possível dissociar o processo de conhecimento do processo avaliativo, pois estes estão eminentemente interligados, onde vão constituir um conjunto de ações que se completam ao final do processo de ensino-aprendizagem.

A prática docente deve-se direcionar na busca constante da efetivação da aprendizagem do educando. O professor não pode ter a incumbência simplesmente de transmitir os conteúdos culturalmente acumulados e sistematizados. Essa ação favorece a formação de um tipo de ser humano descontextualizado com a realidade atual. No entanto, é fundamental que haja a articulação do conhecimento com a vida.

Como se constata, torna-se necessária uma pesquisa voltada para a prática docente universitária no que se refere à concepção de avaliação, ou seja, como os docentes universitários foram qualificados para elaboração das questões, pois se perceberá as intencionalidades: se verificar tem-se como pressuposto somente a concepção de avaliação somativa, a nota (prova individual escrita), a mensuração do conhecimento. Por outro lado, se avaliar, tem-se a concepção da avaliação formativa, diagnóstica e preditiva.

### **Conclusão (Considerações Finais)**

Os estudos de revisão de literatura suscitaram considerações parciais da pesquisa em andamento, que sugerem então, a avaliação da aprendizagem como um instrumento que colabora com a prática docente universitária, possibilitando obter os resultados instrumentalizados nos objetivos propostos.

A intenção com esta pesquisa, como outrora citado será contribuir, para uma reflexão sobre a abordagem de uma avaliação formativa que venha a colaborar a serviço da aprendizagem, o que suscita uma pesquisa sobre a concepção e elaboração de instrumentos e estratégias de avaliação na prática docente universitária.

Compreende-se que a prática de avaliar precisa ser um ato que faça parte do exercício de sua profissão. Esta torna-se peça indispensável para possibilitar a apreensão e construção dos saberes nos discentes, onde compreendê-la como elemento de fundamental importância no desenvolvimento da aprendizagem se faz necessário.

Portanto, é importante que haja uma reflexão cotidiana da ação pedagógica, bem como a busca da fundamentação teórica e prática devem ser uma constante no trabalho do docente universitário, para que o mesmo possa redimensionar a sua atuação na busca da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

## Referências

ALMEIDA, A.M.B. de. **Avaliação da Aprendizagem no contexto dos Ciclos – Sentidos da Prática Avaliativa Docente.** Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Natal, 2008. Disponível em: < <http://ftp.ufrn.br/pub/biblioteca/ext/bdtd/AnaMBA.pdf>>. Acesso em: 15 ago 2013.

ANDRADE, J.A.L.de. **Avaliação da aprendizagem: do discurso revelado a prática pedagógica um estudo de caso numa escola de ensino médio em Maracanaú-CE.** Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza, 2011.

HADJI, Charles. **A Avaliação desmitificada.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

MENEZES, L. A. **Avaliação Curricular e Identidade Docente.** Fortaleza: Editora Caminhar, 2011.

PERRENOUD, P. **Avaliação da excelência a regulação das aprendizagens – entre duas lógicas.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PIMENTA, S.G; ANASTASIOU (orgs). **Docência no Ensino Superior.** São Paulo: Cortez, 2008.

SAMPAIO, E.D. **Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior: Teoria e Prática no Curso de Pedagogia da UEL.** Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/ELAINE%20DIONISIO%20SAMPAIO.pdf>>. Acesso em 15 ago 2013.

TAHIM, A P V de O. **Avaliação institucional: desempenho docente na educação superior.** Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza, 2011.

VASCONCELLOS, M. M. M. *et al.* **O professor e a boa prática avaliativa no ensino superior na perspectiva de estudantes.** Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832006000200012&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832006000200012&script=sci_arttext)>. Acesso em: 15 ago 2013.